
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE TRANSPORTES DO VALE DO TAQUARI LTDA., sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é gerida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1.971, a qual regulamenta o sistema cooperativista nacional.

Com sede em Arroio do Meio (RS), a Cooperativa tem como objeto social a atividade preponderante o transporte de cargas no território nacional, revenda de insumos (combustíveis, pneus e peças automotivas), conforme definido em seu estatuto social. Possui duas filiais constituídas, nas cidades de Cascavel (PR) e Itumbiara (GO).

Importante, ressaltar, que a partir de 01/01/2019 a Cooperativa migrou de sistema de gestão (ERP), visando dar mais segurança e transparência na sua gestão.

NOTA 02 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de pequeno e médio porte⁹⁸ (NBC TG 1000 – aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade), considerados ainda os aspectos contábeis específicos estabelecidos pela NBC T 10.8, do Conselho Federal de Contabilidade e normas da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo.

A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em 01/02/2020.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário, devidamente apontado em nota explicativa.

03.01. Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Cooperativa.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas em nota.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Tratam-se de Demonstrações Contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo está a moeda funcional.

03.02. Regime de Escrituração

Foi adotado o **regime de competência** para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

03.03. Regime Tributário

Conforme previsto no Art. 193 do Decreto nº 9.580/2018, as sociedades cooperativas que obedecerem ao disposto na legislação específica não terão incidência do imposto sobre suas atividades econômicas, de proveito comum decorrente de ato cooperativo. Já para resultado decorrente de ato não cooperativo, operações e atividades estranhas à sua finalidade serviram de base de cálculo para recolhimento de tributos, **com base no Lucro Real**.

03.04. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas, estas, as quais, são demonstradas no Balanço Patrimonial como “Empréstimos”, no passivo circulante.

03.05. Contas a Receber

Os valores que compõem as contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela cobrança dos serviços de transportes, receitas extraordinárias e contas a receber de cooperados, ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é inferior a 360 dias, os saldos das contas são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Compõem, ainda, o valor de contas a receber adiantamentos a funcionários (férias), a fornecedores e associados.

03.06. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Não foram feitas provisões para créditos de liquidação duvidosa tendo em vista que os valores nos créditos a receber com clientes a mais de 90 dias não são relevantes e não apresentam risco de inadimplência.

03.07. Estoques

Os estoques são apresentados pelo custo médio móvel ponderado, com os impostos inclusos, pois a Cooperativa não faz nenhum tipo de crédito na aquisição/compra, de nenhuma esfera (federal - PIS/COFINS ou estadual - ICMS).

03.08. Aplicações de Prazo Fixo

Este valor corresponde a um título de capitalização feito junto ao Banco do Brasil.

03.09. Investimentos

Na conta de investimentos temos 3 (três) contas que a Cooperativa tem participação em outras sociedades. Duas participações em sociedades cooperativas: Rede Transportes, e Sicredi Região dos Vales; e uma participação em sociedade mercantil: Transportes Vale Log Ltda (que está inativa desde 2017).

03.10. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, menos depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros cooperados ao bem, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

03.11. Intangível

Os valores do intangível correspondem aos valores aplicados pela Cooperativa na aquisição de software de gestão.

03.12. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na Demonstração do Resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

São classificados como passivo circulante, as parcelas de empréstimos e financiamentos que vencerão no curso do exercício seguinte, e no passivo não circulante, as parcelas com vencimento superior a 12 meses.

03.13. Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na Seção 21ª da NBC TG 1000, aprovada pela Resolução 1.255/2009, do CFC101, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos, e passivo, como uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade, capazes de gerar benefícios econômicos.

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em consideração os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

03.14. Incentivo Fiscal Condicionado

A Cooperativa recebeu um incentivo fiscal da Prefeitura Municipal de Arroio do Meio (RS) no ano de 2013. Este benefício foi dado para que a Cooperativa fizesse investimentos na sua infraestrutura na sua sede. Como contra partida, a Cooperativa apresentava anualmente uma relação da frota de caminhões e equipamentos rodoviários emplacados no município. Em 2019 este incentivo foi dado como cumprido e encerrado pelo poder público municipal.

03.15. Fundo/Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES

Em 2018, não foram utilizados recursos do RATES para absorver os dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social. Em 2019 foram utilizados R\$ 14.307,94 cujos

gastos foram integralmente absorvidos no resultado do exercício e feita a reversão destes dispêndios no final do exercício.

03.16. Operações com não Cooperados – ATO NÃO COOPERATIVO

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante normas fiscais vigentes e NBC T 10.8, que preveem o registro das operações com cooperados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face da não incidência desses tributos sobre o resultado das operações com os cooperados.

03.17. Reconhecimento dos Ingressos/Receitas

A receita (Ingressos) bruta dos serviços de transporte é reconhecida no momento da emissão do conhecimento de transportes (ou documento equivalente) pelo regime de competência, por satisfazerem os requisitos exigidos na Seção 23ª da NBC TG 1000, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/2009103, com base na prestação dos serviços de transporte de cargas e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. A receita é apresentada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos.

A Cooperativa reconhece os ingressos ou receitas quando o valor pode ser mensurado com segurança. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade, quando todos os critérios de reconhecimento tiverem sido atendidos.

NOTA 04 – DETALHAMENTO DE SALDOS**04.01. Caixa e Equivalentes de Caixa**

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2019	2018
<u>Bancos Conta Movimento</u>	R\$ 2.925,52	R\$ 448.164,00
Sicredi	R\$ 2.902,74	R\$ 448.092,96
Banrisul	R\$ 21,78	R\$ 70,04
Bradesco	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Banco do Brasil	R\$ -	R\$ -
<u>Aplicações de Liquidez Imediata</u>	R\$ 213.345,59	R\$ 1.996.833,20
Banrisul	R\$ 1.910,79	R\$ 16.177,48
Bradesco	R\$ 20.116,78	R\$ 22.527,19
Banco do Brasil	R\$ 191.318,02	R\$ 1.958.128,53
TOTAL	R\$ 216.271,11	R\$ 2.444.997,20

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do encerramento do exercício.

04.02. Contas a Receber

Detalhamento do contas a receber no encerramento do exercício:

CONTAS A RECEBER	2019	2018
<u>Contas a Receber</u>	R\$ 8.199.811,26	R\$ 7.293.763,45
Clientes a Receber	R\$ 4.655.610,12	R\$ 4.221.142,18
Associados Faturados	R\$ 3.544.201,14	R\$ 3.072.621,27
<u>Adiantamentos</u>	R\$ 9.126,14	R\$ 47.998,82
Adiantamentos a Empregados	R\$ 349,19	R\$ 824,18
Adiantamento a Fornecedores	R\$ 8.776,95	R\$ 19.604,30
Adiantamento a Associados	R\$ -	R\$ 27.570,34
TOTAL	R\$ 8.208.937,40	R\$ 7.341.762,27

04.03. Estoques

O valor dos estoques no encerramento do exercício:

ESTOQUES	2019	2018
Estoques de Combustíveis	R\$ 245.885,35	R\$ 192.522,52
Estoque de Lubrificantes	R\$ 37.269,25	R\$ -
Estoques de Pneus	R\$ 231.744,17	R\$ 163.533,66
Estoques da Oficina	R\$ 143.860,20	R\$ -
Estoques da Borracharia	R\$ 1.761,92	R\$ -
Material de Segurança e Uniforme	R\$ 15.228,11	R\$ -
TOTAL	R\$ 675.749,00	R\$ 356.056,18

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na Nota Explicativa 03.07.

Ao longo do exercício de 2019, o controle de estoque migrou de planilhas eletrônicas para o sistema de gestão – ERP. Nas planilhas eletrônicas, o controle de estoque se restringia aos combustíveis e aos pneus e através do sistema conseguimos fazer o controle de estoque de todos os itens existentes.

04.04. Aplicações de Prazo Fixo

Este valor corresponde a um título de capitalização feito junto ao Banco do Brasil.

APLICAÇÕES A PRAZO FIXO	2019	2018
<u>Aplicações a Prazo Fixo</u>		
Títulos de Capitalização	R\$ 130.000,00	R\$ 50.000,00
TOTAL	R\$ 130.000,00	R\$ 50.000,00

04.05. Investimentos

Na conta de investimentos temos 3 (três) contas que a Cooperativa tem participação. Na Rede Transportes, no Sicredi Região dos Vales e Transportes Valelog Ltda.

INVESTIMENTOS	2019	2018
<u>Participações Permanentes</u>		
Central Rede Transportes	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Sicredi - Região dos Vales	R\$ 88.516,23	R\$ 81.056,65
Transportes Valelog Ltda.	R\$ 63.179,05	R\$ 63.179,05
TOTAL	R\$ 161.695,28	R\$ 154.235,70

04.06. Imobilizado

No ano de 2019, a Cooperativa adquiriu uma área de terra na cidade de Santa Tereza do Oeste (PR), onde fará a construção de sua unidade própria, transferindo a filial de Cascavel para este novo município. O valor do investimento desta área foi de R\$ 2.383.282,10.

IMOBILIZADO	31/12/2018	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIACÃO	31/12/2019
<u>Bens Destinados a Uso</u>					
Terrenos	R\$ 890.000,00	R\$ 2.383.282,10	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 3.273.282,10
Prédios	R\$ 3.051.270,52	R\$ 20.338,05	R\$ -	(R\$ 122.082,73)	R\$ 2.949.525,84
Móveis e Utensílios	R\$ 59.356,69	R\$ 19.196,28	R\$ -	(R\$ 8.873,74)	R\$ 69.679,23
Veículos	R\$ 49.110,08	R\$ 42.318,03	(R\$ 31.500,00)	R\$ 28.537,74	R\$ 88.465,85
Máquinas e Equipamentos	R\$ 231.079,45	R\$ 157.262,61	R\$ -	(R\$ 34.633,85)	R\$ 353.708,21
Equipamentos Informática	R\$ 29.953,73	R\$ 27.927,13	R\$ -	(R\$ 18.661,75)	R\$ 39.219,11
Imobilizações Andamento	R\$ -	R\$ 196.538,09	R\$ -	R\$ 0,00	R\$ 196.538,09
TOTAL	R\$ 4.310.770,47	R\$ 2.846.862,29	(R\$ 31.500,00)	(R\$ 155.714,33)	R\$ 6.970.418,43

04.07. Intangível

Os valores do intangível correspondem aos valores aplicados pela Cooperativa na aquisição de software de gestão. Em 2019 foram solicitadas algumas customizações no sistema e foi adquirido o modelo de RH/folha de pagamento.

INTANGÍVEL	31/12/2018	AQUISIÇÕES	BAIXAS	AMORTIZAÇÃO	31/12/2019
<u>Intangível</u>					
Softwares	R\$ 135.582,46	R\$ 34.156,45	R\$ -	(R\$ 38.382,83)	R\$ 131.356,08
TOTAL	R\$ 135.582,46	R\$ 34.156,45	R\$ -	(R\$ 38.382,83)	R\$ 131.356,08

04.08. Empréstimos e Financiamentos

Saldos dos empréstimos e financiamentos no encerramento do exercício:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2019			2018
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>				
Sicredi - Rotativo	R\$ 263.157,84	R\$ 0,00	R\$ 263.157,84	R\$ 0,01
Sicredi - Area terra filial	R\$ 800.000,00	R\$ 2.236.843,07	R\$ 3.036.843,07	R\$ 0,00
Banco do Brasil - Cap Giro	R\$ 750.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 2.250.000,00	R\$ 3.000.000,00
Sicredi - Compra Software	R\$ 21.669,67	R\$ 75.830,30	R\$ 97.499,97	R\$ 119.166,59
Valelog Transportes Ltda.	R\$ 0,00	R\$ 60.739,92	R\$ 60.739,92	R\$ 60.739,92
TOTAL	R\$ 1.834.827,51	R\$ 3.873.413,29	R\$ 5.708.240,80	R\$ 3.179.906,52

04.09. Incentivo Fiscal Condicionado

INCENTIVO FISCAL CONDICIONADO	2019	2018
<u>Incentivo Fiscal Condicionado</u>		
Prefeitura Municipal de Arroio do Meio	R\$ -	R\$ 250.000,00
TOTAL	R\$ -	R\$ 250.000,00

A Cooperativa detinha R\$ 250.000,00 de incentivo fiscal condicionado de acordo com a Lei Municipal nº 3.150/2012, conforme contrato 01/2013, assinado em 28 de janeiro de 2013. Em 2013, este valor foi lançado no Passivo não Circulante e no exercício de 2019 foi baixado e sua contrapartida (contabilização) foi feita na conta de outros ingressos operacionais.

NOTA 05 – OUTRAS INFORMAÇÕES
05.01. Operações com não Cooperados – ATO NÃO COOPERATIVO

Abaixo temos as contas do ato não cooperativo:

ATOS NÃO COOPERATIVOS	2019	2018
Receitas	R\$ 410.900,00	R\$ 391.750,00
Receita Locação de Bens	R\$ 410.900,00	R\$ 391.750,00
(-) Despesas	(R\$ 244.126,18)	(R\$ 181.033,17)
Custos dos Serviços e das Vendas	(R\$ 198.408,33)	(R\$ 167.278,00)
Despesas Manutenção Pátio	(R\$ 45.717,85)	(R\$ 13.755,17)
(=) Resultado do Ato NÃO COOPERATIVO antes IRPJ e CSLL	R\$ 166.773,82	R\$ 210.716,83
(-) IRPJ e CSLL	(R\$ 46.106,36)	(R\$ 52.041,60)
(-) IRPJ	(R\$ 28.816,48)	(R\$ 32.709,31)
(-) CSLL	(R\$ 17.289,88)	(R\$ 19.332,29)
TOTAL	R\$ 120.667,46	R\$ 158.675,23

Corresponde ao ato não cooperativo às receitas provenientes de locação de bens (locação do pátio e locação do restaurante) estabelecidos junto a unidade matriz em Arroio do Meio (RS). Foram deduzidos, os gastos respectivos, como: portaria, limpeza da sala de espera dos motoristas e manutenção do pátio.

05.02. Fundo/Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES

Em 2018, não foram utilizados recursos do RATES para absorver os dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social. Em 2019 foram utilizados R\$ 14.307,94 cujos gastos foram integralmente absorvidos no resultado do exercício e feita a reversão destes dispêndios no final do exercício.

REVERSÃO RATES	2019	2018
(=) Sobra / Lucro Líquido do Exercício	R\$ 292.945,36	R\$ 286.335,52
(+) Reversão do RATES Aplicado	R\$ 14.307,94	R\$ -
(=) Base Para Destinações Estatutárias	R\$ 307.253,30	R\$ 286.335,52

05.03. Fundo de Reserva e RATES Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES

Após feitas as demonstrações, as Reservas ficaram assim constituídas:

DESTINAÇÕES DAS RESERVAS	2019	2018
Base Para Destinações Estatutárias	R\$ 307.253,30	R\$ 286.335,52
Sobras Líquidas do Exercício - ATO COOPERATIVO	R\$ 186.585,84	R\$ 127.660,29
Lucro Líquido ATO NÃO Cooperativo	R\$ 120.667,46	R\$ 158.675,23
Destinações Legais e Estatutárias	(R\$ 307.253,30)	(R\$ 286.335,52)
Fundo de Reserva Art. 28 - 10 % Sobras	(R\$ 18.658,58)	(R\$ 12.766,03)
RATES Art. 28 - 5 % Sobras	(R\$ 9.329,29)	(R\$ 6.383,01)
Destinação FATES Art. 86 Lei 5.764/71	(R\$ 120.667,46)	(R\$ 158.675,23)
Sobras destinadas à Reserva Legal pela AGO	(R\$ 158.597,96)	(R\$ 108.511,25)
SALDO	R\$ -	R\$ -

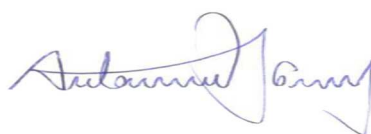
05.04. Resultado Financeiro Líquido

Abaixo demonstrativo das contas que compõem o resultado financeiro:

RESULTADO FINANCEIRO	2019	2018
Ingressos Financeiros	R\$ 324.756,81	R\$ 176.725,46
Ingressos Juros Recebidos	R\$ 39.886,84	R\$ 7.585,46
Ingressos Descontos Recebidos Posto	R\$ 88.908,20	R\$ 54.530,18
Ingressos Descontos Recebidos	R\$ 67.435,70	R\$ 114.609,82
Ingressos Taxa Adicional Cliente	R\$ 72.077,06	R\$ 0,00
Ingressos Aplicações Financeiras	R\$ 16.422,76	R\$ 0,00
Ingressos Reembolso IOF	R\$ 40.026,25	R\$ 0,00
Dispêndios Financeiros	(R\$ 462.493,56)	(R\$ 688.013,77)
Dispêndios Tarifas Bancárias	(R\$ 20.518,16)	(R\$ 111.430,26)
Dispêndios Juros de Mora	(R\$ 329.735,74)	(R\$ 234.981,91)
Dispêndios Descontos Concedidos	(R\$ 45.854,66)	(R\$ 341.601,60)
Dispêndios Juros Fornecedores	(R\$ 1.362,13)	R\$ 0,00
Dispêndios Taxa Adicional Cliente	(R\$ 65.022,83)	R\$ 0,00
Dispêndios Outros Encargos Financeiros	(R\$ 0,04)	R\$ 0,00
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(R\$ 137.736,75)	(R\$ 511.288,31)



ADELAR STEFFLER
Presidente
CPF: 427.688.020-34



ANTONINO SCHNORR
Contador – CRC/RS: 60018
CPF: 444.994.930-72